



P. Lyonnet, *Les outils de la qualité totale*, Tec & Doc Lavoisier, Paris, 1991, 2ª edição, brochado, 15,5 x 24 cm, 256 pág., 126 fig., 44 quadros, ISBN 2.85206.693.9, preço 200 FF.

A melhoria da qualidade na produção tem suscitado a criação de novas metodologias e instrumentos. A chamada qualidade total insere-se na perspectiva sistémica actualmente em curso. Por isso, os livros didácticos, como este, que fazem o ponto sobre o que existe disponível no conhecimento da qualidade são obras de grande interesse para docentes, estudantes e profissionais da engenharia, particularmente no âmbito da produção industrial. O autor sistematizou bem os assuntos, descreveu-os claramente (no texto e em gráficos e tabelas) e apresentou 25 exercícios com as suas soluções. A discussão anda à volta da escolha das tecnologias pela fiabilidade, melhoria dos processos de fabricação, controlo de recepção, análise de causas e elementos matemáticos fundamentais. Interessa à generalidade dos engenheiros de produção fabril e instalações.



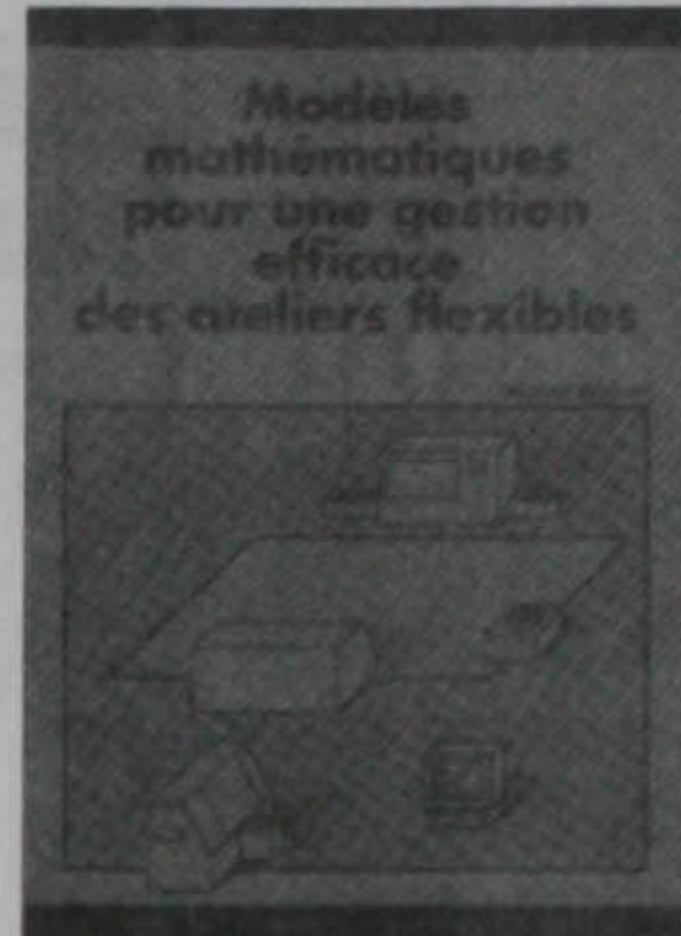
BTE, *Méthodes d'organisation industrielle "T.M.I."*, Tec & Doc Lavoisier, Paris, 1991, brochado, 15,5 x 24 cm, 378 pág., 154 fig., e quadros, ISBN 2.900 7777.07.6, preço 295 FF.

A crescente concorrência na comercialização de produtos exige cada vez maiores níveis de desempenho na produção industrial. Os métodos de organização industrial, surgem aqui enfatizados pragmaticamente, através da experiência de um organismo francês de formação, sobretudo ao serviço dos técnicos de organização da empresa Michelin. A qualidade e o desempenho respondem a um método de organização baseado na adaptação dos produtos da empresa a um processo económico de realização e na definição das condições óptimas. Das suas 13 partes referem-se os aspectos económicos dos TMI, gestão assistida por computador, JIT, análises de valor, de produtos, de execução, implantação, etc. Para engenheiros de produção, mas que interessa igualmente a docentes e estudantes de engenharia industrial.



Frank Bournois, *La gestion des cadres en Europe*, Eyrolles, Paris, 1991, brochado, 15,5 x 24 cm, 296 pág., 17 fig., preço 195 FF.

A gestão dos recursos humanos é um dos aspectos fundamentais da moderna gestão empresarial. O fenómeno de globalização resulta do crescimento das empresas multinacionais. Este efeito revela-se evidente ao nível europeu. O reconhecimento do espaço estratégico europeu dá maior significado aos recursos humanos, particularmente os dos quadros efectivos. Daí o interesse deste livro sobre a gestão estratégica dos quadros e a problemática europeia (noção de "quadro", euroquadros, suas componentes e carreira, caminhos universais e vertentes culturais, perspectivas europeias e internacionais) e a realidade das práticas de gestão europeia dos quadros (tipologia, estruturas e políticas nas grandes empresas europeias, o caso do grupo Rhône-Poulenc e a passagem da gestão nacional à gestão europeia). Para gestores.



Marino Widmer, *Modèles mathématiques pour une gestion efficace des ateliers flexibles*, Presse Polyt. et Uni. Romandes, Lausanne, 1991, brochado, 16 x 24 cm, 158 pág., 40 fig., 45 quadros, ISBN 2.88074. 206.4, preço, 24 FS.

As oficinas flexíveis são a extensão natural do conceito de célula flexível no universo industrial. O caminho sistémico da integração da produção levanta problemas de concepção da oficina, planificação da produção, ordenamento da produção e gestão do sistema em tempo real. São estas as questões fundamentais tratadas neste livro sob o ponto de vista básico, através de modelos aplicados. A sua leitura explica muitos problemas característicos da engenharia mecânica úteis aos engenheiros de automação. Eis os temas abordados: introdução aos sistemas flexíveis, gestão integrada, concepção, planificação, ordenamento de uma cadeia de montagem e de uma oficina flexível, elementos de gestão em tempo real e sistema Flexi para simulação. Interessa para actualizar sobre as modernas técnicas de fabricação.